



TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA	2020	LÍNGUA PORTUGUESA
--------------------------------------	-------------	------------------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

Texto 1



Foto: Anelize Tozzeto

- Baseada em um dos maiores romances da literatura brasileira, a peça-instalação de Bia Lessa chega a Niterói, no palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer, depois de um ano em cartaz por 11 cidades brasileiras. Concebida a partir da obra de mesmo nome, escrita por Guimarães Rosa, "Grande Sertão Veredas" encena a história da obra prima do autor, lançada em 1956. A
- 5 peça já ganhou oito dos principais prêmios do teatro brasileiro, entre as mais de 40 indicações. O espetáculo faturou títulos como melhor espetáculo, direção, melhor ator protagonista (Caio Blat) e arquitetura cênica. No XIII Prêmio APTR, foi vencedor nas categorias de melhor espetáculo, melhor direção, melhor cenografia e melhor ator, sendo o espetáculo com mais indicações e troféus desta edição, dentre os 350 espetáculos participantes do prêmio.
- 10 O elenco conta com grandes nomes, como Caio Blat, Luiza Lemmertz e Luisa Arraes, além de Fábio Lago, José Maria Rodrigues, Balbino de Paula, Daniel Passi, Elias de Castro, Lucas Oranmian e Clara Lessa. Bia Lessa, a idealizadora e diretora geral do espetáculo, inaugurou a exposição 'Grande Sertão: Veredas', em 2006, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Treze anos depois, a artista volta a entrar em contato com a obra prima de Guimarães
- 15 Rosa, desta vez com uma adaptação para o teatro.

Agradecimento especial à viúva do Autor, a quem a obra foi dedicada, Aracy Moebius de Carvalho Guimarães Rosa, à Nonada Cultural e a Tess Advogados. © Nonada Cultural Ltda.

SERVIÇO

Grande Sertão Veredas

Data: 14 a 30 de junho de 2019, sexta a domingo

Horário: 19h

Ingresso: R\$20 (a inteira)

Teatro Popular Oscar Niemeyer

Avenida Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n, Caminho Niemeyer, Centro, Niterói.

Adaptado. <https://culturaniteroi.com.br/blog/?id=4140&equ=popular>.
Acesso em: 17 set. 2019

01 O texto em questão pertence ao gênero discursivo denominado

- (A) crônica.
- (B) editorial.
- (C) propaganda.
- (D) crítica de arte.

02 A construção do fragmento em análise configura uma sequência predominantemente:

- (A) epistolar
- (B) injuntiva
- (C) narrativa
- (D) expositiva

03 O termo sublinhado em “Baseada em um dos maiores romances da literatura brasileira, a peça-instalação de Bia Lessa chega a Niterói, no palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer, depois de um ano em cartaz por 11 cidades brasileiras” (linhas 1-3) aparece topicalizado, isto é, no início do período, a fim de

- (A) criar suspense em relação à peça-instalação que será descrita a seguir.
- (B) enfatizar uma informação relevante acerca da peça-instalação que é tema do texto.
- (C) antecipar a característica da peça-instalação que justifica por si só sua vasta premiação.
- (D) qualificar subjetivamente a peça-instalação que será adjetivada objetivamente depois.

04 O termo “a peça-instalação” (linha 1) é retomado por

- (A) “o espetáculo”. (linha 6)
- (B) “o elenco”. (linha 10)
- (C) “a exposição ‘Grande sertão: veredas’”. (linhas 12-13)
- (D) “obra prima de Guimarães Rosa”. (linhas 14-15)

05 As formas sublinhadas no enunciado “No XIII Prêmio APTR, foi vencedor nas categorias de melhor espetáculo, melhor direção, melhor cenografia e melhor ator, sendo o espetáculo com mais indicações e troféus desta edição, dentre os 350 espetáculos participantes do prêmio” (linhas 7-9) evidenciam o mecanismo de coesão

- (A) lexical por substituição.
- (B) gramatical por referência.
- (C) temporal por sequenciação.
- (D) gramatical por paralelismo estrutural.

Leia o fragmento abaixo para responder às questões **06** e **07**:

“Bia Lessa, a idealizadora e diretora geral do espetáculo, inaugurou a exposição ‘Grande Sertão: Veredas’, em 2006, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Treze anos depois, a artista volta a entrar em contato com a obra prima de Guimarães Rosa, desta vez com uma adaptação para o teatro.” (linhas 12-15)

06 As expressões sublinhadas no trecho em estudo exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

- (A) objeto direto, vocativo, sujeito
- (B) vocativo, aposto, adjunto adnominal
- (C) aposto, objeto direto, complemento nominal
- (D) sujeito, adjunto adnominal, complemento nominal

07 Em “Treze anos depois, a artista volta a entrar em contato com a obra prima de Guimarães Rosa, desta vez com uma adaptação para o teatro” (linhas 14-15), a expressão “desta vez” reporta-se ao ano de

- (A) 1956
- (B) 2006
- (C) 2018
- (D) 2019

Texto 2

Diadorim e eu*
Guimarães Rosa

Diadorim e eu, nós dois. A gente dava passeios. Com assim, a gente se diferenciava dos outros – porque jagunço não é muito de conversa continuada nem de amizades estreitas: a bem eles se misturam e desmisturam, de acaso, mas cada um é feito um por si. De nós dois juntos, ninguém nada não falava. Tinham a boa prudência. Dissesse um, caçoasse, digo –
5 podia morrer. Se acostumavam de ver a gente parmente. Que nem mais maldavam. E estávamos conversando, perto do rego – bicame de velha fazenda, onde o agrião dá flor. Desse lufús, ia escurecendo. Diadorim acendeu um fogueiro, eu fui buscar sabugos. Mariposas passavam muitas, por entre as nossas caras, e besouros graúdos esbarravam. Puxava uma brisbisa. O ianso do vento revinha com o cheiro de alguma chuva perto. E o chiim
10 dos grilos ajuntava o campo, aos quadrados. Por mim, só, de tantas minúcias, não era o capaz de me alembrear, não sou de à parada pouca coisa; mas a saudade me alembra. Que se hoje fosse. Diadorim me pôs o rastro dele para sempre em todas essas quisquilhas da natureza. Sei como sei. Som como os sapos sorumbavam. Diadorim, duro sério, tão bonito, no relume das brasas. Quase que a gente não abria boca; mas era um delém que me tirava para ele – o
15 irremediável extenso da vida. Por mim, não sei que tontura de vexame, com ele calado eu a ele estava obedecendo quieto.

*Título atribuído pela banca para o trecho do romance.
ROSA, Guimarães. *Grande sertão: veredas*. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 27

08 “Grande sertão: veredas”, de Guimarães Rosa, é considerado um romance regionalista cuja linguagem poética não só retrata a fala do homem simples do sertão, “cangaceiro”, como revela grande inventividade. Em “De nós dois juntos, ninguém nada não falava”, a tripla negação, no conjunto “ninguém”, “nada” e “não”, expressa

- (A) realce.
- (B) ironia.
- (C) eufemismo.
- (D) ininteligibilidade.

09 O enunciado – “Diadorim e eu, nós dois.” – representa uma frase:

- (A) nominal
- (B) imperativa
- (C) de contexto
- (D) de situação

Leia o trecho seguinte para responder às questões **10** e **11**:

“A gente dava passeios. Com assim, a gente se diferenciava dos outros – porque jagunço não é muito de conversa continuada nem de amizades estreitas: a bem eles se misturam e desmisturam, de acaso, mas cada um é feito um por si.” (linhas 1-3)

10 No fragmento acima, a expressão sublinhada veicula a ideia de:

- (A) meio
- (B) modo
- (C) direção
- (D) companhia

11 Empregam-se dois pontos no trecho em análise para anunciar:

- (A) um vocativo
- (B) uma citação
- (C) uma enumeração explicativa
- (D) um esclarecimento do que foi dito anteriormente

- 12 Dentre as formas seguintes, a opção que apresenta vocábulos onomatopaicos é:
- (A) a gente parmente (linha 5) / perto do rego (linha 6)
 - (B) o chiim dos grilos (linhas 9-10) / os sapos sorumbavam (linha 13)
 - (C) rastro dele (linha 12) / quisquilhas da natureza (linha 12)
 - (D) bicame de velha fazenda (linha 6) / relume das brasas (linhas 13-14)
- 13 A relação semântica explicitada pelo conectivo *que* entre as orações sublinhadas no trecho seguinte – “Por mim, só, de tantas minúcias, não era o capaz de me lembrar, não sou de à parada pouca coisa; mas a saudade me alembra. Que se hoje fosse.” – veicula a ideia de:
- (A) conclusão
 - (B) concessão
 - (C) comparação
 - (D) conformidade
- 14 Os vocábulos sublinhados “desmisturam” (linha 3), lufús [corruptela de lusco-fusco] (linha 7) e revinha (linha 9) são formados, respectivamente, pelos processos de:
- (A) derivação regressiva, composição por locução, derivação sufixal
 - (B) derivação prefixal, composição por justaposição, derivação prefixal
 - (C) derivação sufixal, composição por aglutinação, derivação imprópria
 - (D) derivação imprópria, composição por prefixação, derivação prefixal
- 15 Em “Diadorim, duro sério, tão bonito, no relume das brasas” (linhas 13-14), o efeito de sentido veiculado sobre o personagem corresponde ao de:
- (A) nomeação identificatória
 - (B) valorização objetiva
 - (C) intensificação de qualificação
 - (D) localização da espacialização
- 16 Na oração sublinhada em – “Por mim, não sei que tontura de vexame, com ele calado eu a ele estava obedecendo quieto” (linhas 15-16) – configura-se um caso de predicado:
- (A) verbal
 - (B) nominal
 - (C) oracional
 - (D) verbo-nominal

Texto 3



<https://www.uai.com.br/app/noticia/e-mais/2014/02/05/noticia-e-mais,151204/se-estivesse-vivo-henfil-completaria-70-anos-nesta-quarta-feira.shtml>
Acesso em: 24 set. 2019

Observe o quadrinho 2 – “Ah... filho, você vai ter que reprimir esse desejo aí! A caatinga é muito pobre pra se poder ter desejos...” – para responder às questões 17 e 18:

17 A forma “filho”, sintaticamente, é:

- (A) aposto
- (B) sujeito
- (C) vocativo
- (D) predicativo

18 A locução verbal *vai ter que reprimir*, sublinhada na frase em destaque, veicula ideia de:

- (A) possibilidade
- (B) expectativa
- (C) necessidade
- (D) obrigatoriedade

19 No quadrinho 3 – “Já pensaram? Se tem desejo pra um, daqui a pouco todos vão querer...” – as formas sublinhadas evidenciam um caso de coesão:

- (A) lexical
- (B) espacial
- (C) temporal
- (D) referencial

20 No último quadrinho, a fala – “Peráf..., xô ver... eu lembro... falaram isto num discurso, pô!” – , evidencia-se um caso de variação:

- (A) rural de registro linguístico
- (B) popular de registro linguístico
- (C) regional de registro linguístico
- (D) diacrônica de registro linguístico

